

Editorial

O segundo volume da HOLOS é publicado com 34 artigos, estes são contribuições advindas de várias instituições importantes do cenário científico brasileiro, português e cubano.

A distribuição das origens dos artigos mostra a preocupação com a endogenia, assim neste volume tem-se a seguinte distribuição dos artigos por regiões do Brasil: 11,76% do centro oeste, 38,24% do nordeste, 23,58% do sudeste e 17,65% do sul. Esse número totaliza 91,18%, sendo três contribuições oriundas do exterior, o que reflete em uma distribuição de 8,82%.

Observa-se que as Instituições do Estado do Rio Grande do Norte contribuem com 17,65% dos artigos deste volume. Não é desejável que este número cresça. Desta forma impactará nos indicadores de qualidade do periódico.

Entre os meses de março a maio deste ano, o acesso direto ao site do periódico reflete a seguinte distribuição dos dez estados brasileiros que mais acessam a Holos: 12,04% de São Paulo, 10,74% de Minas Gerais, 6,66% do Rio de Janeiro, 6,32% do Rio Grande do Sul, 6,03% do Rio Grande do Norte, 5,84% da Bahia, 5,76% do Paraná, 5,5% do Ceará, 4,25% de Santa Catarina e 4,0% de Pernambuco.

A distribuição dos acessos confirma que o periódico é acessado pelos estados com maior relevância científica do Brasil. Os acessos do exterior representaram 6,85% para o período entre março a maio de 2018. É importante informar que o número médio de acesso global ao site, cresce em relação aos anos anteriores.

Esta editoria avalia a possibilidade de alterar o fluxo de publicação de volumes para contínua, tendo em vista acelerar o processo de publicação dos artigos.

No contexto das políticas científicas do financiamento para a pesquisa no Brasil, a situação continua complexa e as sociedades científicas se mobilizam para alertar a sociedade da gravidade do não investimento no futuro.

Estratégias de comunicação científica entre os pesquisadores e sociedade devem ser ampliadas para mostrar ao grande público a manutenção destes investimentos para a construção de um país soberano. Este periódico incentiva aqueles que trabalham com divulgação científica para apresentarem suas experiências, com temas relacionados à importância lúdica dos museus para a formação cultural, científica, humana e memória da humanidade.

Por fim, convido-os a acessarem os artigos publicados. Leia-os, compartilhe-os em suas redes sociais e acadêmicas e, quando possível, referencie-os.

Que tenham uma boa leitura!

Prof. José Yvan Pereira Leite